

Navios de longo curso serão liberados para operar no Porto da Capital

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

As hidrovias do Rio Grande do Sul foram duramente impactadas devido às enchentes de 2024 e até agora esse modal logístico sente os efeitos daquela catástrofe climática. No entanto, a recuperação vem avançando e dará mais um passo nesta quinta-feira, quando o governo do Estado anunciará a retomada da navegação de navios de longo curso para chegar ao Porto de Porto Alegre.

O pronunciamento será feito no Palácio Piratini, com a presença do governador Eduardo Leite, do

secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, do presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, e do comandante do 5º Distrito Naval, vice-almirante José Achilles Abreu Jorge Teixeira. Também será divulgada na ocasião a liberação da navegação noturna na região.

Atualmente, o porto da Capital está operando com embarcações que praticam a navegação interior, que são navios de menor porte. No total, o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) deve repassar para obras de recuperação do modal hidroviário cerca de R\$ 730 milhões.

No caso específico do complexo portuário da capital gaúcha, o seu restabelecimento vem em um momento oportuno, já que para o

dia 26 de fevereiro está marcado um leilão, na B3, em São Paulo, que, entre outras áreas de portos nacionais, irá ofertar ao mercado o espaço POA 26. De acordo com informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), estão previstos investimentos na ordem de R\$ 21,1 milhões pelo arrendamento do espaço. O terminal é destinado à movimentação e armazenagem de granel sólido, com prazo de dez anos de concessão. A área, com aproximadamente 22 mil metros quadrados, fica situada no Cais Navegantes, perto da ponte do Guaíba. O espaço já havia sido listado para participar de leilões anteriores, mas foi retirado da disputa à última hora.



Complexo portuário gaúcho foi afetado pelas enchentes de 2024